

CEI do pix é encerrada sem ouvir os pivôs do escândalo

Câmara de Rio Grande da Serra rejeitou a prorrogação da comissão para mais 45 dias; investigação foi arquivada

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@dgabc.com.br

A Câmara de Rio Grande da Serra rejeitou a prorrogação da CEI (Comissão Especial de Inquérito) do pix, instalada para apurar os desdobramentos da delação de Gabriel Campagnoli ao MP-SP (Ministério Público de São Paulo). A votação resultou no arquivamento da investigação e os depoimentos do ex-prefeito Claudinho da Geladeira (PSDB), Admir Ferro e Gabriel, marcados para o dia 26, foram cancelados.

Presidente e relator da comissão, Elias Policial (Podemos) e Roberto Contador (Avante) pediram à Câmara a prorrogação dos trabalhos para mais 45 dias. "Ainda havia muitas coisas para averiguar. Queríamos elucidar tudo o que a cidade vem passando desde o ano passado", disse Elias.



SEM INVESTIGAR. Comissão na Câmara é encerrada sem que Admir Ferro e Claudinho fossem ouvidos

O vereador proponente da instalação da CEI e integrante do bloco, Marcelo Cabelreiro (PSD), foi a favor do arquivamento. Segundo ele, a

comissão estava pouco objetiva e com seu foco desviado. "Eles estavam levando a CEI de uma forma totalmente errônea, pois protelaram

demais as convocações dos envolvidos com a situação do pix. Parecia tudo uma enrolação", afirmou Marcelo. Os integrantes do bloco

enfrentavam uma divergência desde a convocação dos primeiros depoentes. Marcelo não concordou com as convocações de Eduardo de Jesus e Waine Arcanjo, cujos depoimentos aconteceram no início do mês. "Conversando com os advogados, eles disseram que a situação do pix e as de Eduardo e Arcanjo são processos diferentes", disse o vereador. Entre os mais de dez convocados para depor à comissão, os três pivôs do escândalo de corrupção foram os últimos.

O **Diário** teve acesso aos comprovantes de pagamentos que Admir Ferro fez a Gabriel Campagnoli. Ao todo, o ex-secretário de Governo transferiu R\$ 3.153 para o ex-funcionário da Câmara. Os depósitos foram realizados em dezembro de 2021. Campagnoli fez delação ao Ministério Público, admitindo os pagamentos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3